

Next aguarda autorização para o BRT-ABC e planeja iniciar operação de forma gratuita

'Diário' percorreu o primeiro trecho concluído, onde pôde verificar paradas e como funciona modal

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br

A Next Mobilidade planeja iniciar o funcionamento do primeiro trecho do BRT-ABC (parada Metrôpole, em São Bernardo, até a Vila Império, na divisa com São Caetano e a Capital) de forma gratuita aos usuários. O Diário teve acesso aos documentos sobre a LOTP (Licença Anual de Operação - Título Precário), emitida pela Cetesp (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), e aos relatórios técnicos entregues à Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) sobre a possibilidade de operação. O percurso finalizado conta com extensão de cerca de 10 quilômetros e nove estações completas.

A empresa havia solicitado autorização para a operação assistida à Artesp em agosto, com base na licença adquirida e nos apontamentos regulatórios. Assim, a concessionária alega que poderia iniciar a operação em outubro, mas aguarda a confirmação da reguladora. Vale ressaltar que restam outros sete pontos a serem finalizados para a entrega total do serviço de 17,3 quilômetros, que vai até os terminais Tamanduetê e Sacomã, na Zona Sul da Capital.

Conforme mostram os documentos, a licença de operação da Cetesb tem prazo de validade de 180 dias, expirando em 26 de janeiro de 2027. Caso a operação não tenha início até esta data, a empresa precisará de uma nova liberação. A Next precisa apresentar relatórios bimestrais sobre a operação, avaliando resultados, adequações e possíveis problemas.

Segundo os laudos, o objetivo de iniciar o serviço neste trecho é estabelecer uma etapa transitória e avaliar o funcionamento efetivo, proporcionando maior segurança e confiança aos usuários. Nesta primeira fase, a responsável pelo serviço prevê operação de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, sem custo de passagem à população, disponibilizando uma frota de 20 ônibus elétricos.

A construção do BRT-ABC voltou a ser alvo de críticas do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante agenda em Ribeirão Pires no sábado (19). O republicano ameaçou decretar a caducidade do contrato com a Next Mobilidade se o serviço não for entregue à população neste ano, após seis adiamentos. O projeto nasceu em 2021 para substituir a Linha 18-Bronze do Metrô. Já as obras começaram no ano seguinte com cronograma de 18 meses, o que não se concretizou.

Para a diretora-presidente e diretora jurídica da Next, Patrícia Avamileno, a fala do governador foi algo natural que pode acontecer em grandes projetos. "Ele tem as informações que considera corretas e a gente responde trabalhando. É o que a gente faz dia e noite para entregar um empreendimento seguro, bonito e sustentável", comentou.



EM AÇÃO. Veículo do BRT circula pelo Viaduto Mauá, no limite entre São Bernardo e São Caetano, durante viagem de apresentação do trecho à reportagem do 'Diário'.

ao Diário, ao ser questionada na terça-feira (22), e reafirmou nesta sexta (25) que "realizou inspeção prévia, feita pela equipe técnica, e identificou pendências significativas na infraestrutura, nos sistemas e

A Next contestou. "Foi um equívoco de interpretação, porque essa fala da Artesp não é com relação a questões de construção, e sim às questões de infraestrutura, nos sistemas e nas instalações elétricas do BRT-ABC que impedem o início da operação, conforme previsto em contrato e anexos".

pertinentes ao contrato. São desequilíbrios (pela postergação da obra) que estão sendo discutidos e trabalhados para que sejam resolvidos o mais breve possível", afirmou Patrícia.

TOUR
Nesta sexta, o Diário percorreu o primeiro trecho do BRT-ABC dentro do ônibus da empresa e pôde verificar o funcionamento das paradas Metrópole, Aldino Pinotti, Senador Verqueiro, Winston Churchill

Fundações do ABC, Afonsina, Rudge Ramos, Instituto Mauá e Vila Império. Durante a viagem, foi observado que o trajeto está pronto e que os veículos operam na prática.

As nove estações visitadas têm a estrutura prometida: portas automáticas, bilheteira eletrônica, rampas para PCDs (pessoas com deficiência), controle de acesso e câmeras de segurança. O Viaduto Mauá, erguido próximo ao Instituto Mauá, foi finalizado e teve aprovação da Ceresb

Segundo a diretora, desde o anúncio, o projeto enfrentou desafios que acabaram atrasando a entrega da obra. "Levamos dois anos para obter a licença ambiental. E não foi por culpa nossa. A própria Cetesb alegou que fomos diligentes. Passados esses dois anos, existiram inúmeras interferências com outras concessionárias, como a Enel." Também houve a necessidade de desapropriação de 94 famílias, que foram assistidas pela Next, para a construção no trecho.

Conforme dados obtidos pelo Diário, o projeto já está com 80% de sua parte viária concluída. Entretanto, no que se refere às etapas de construção de terminais e outros acabamentos, apenas 51% da obra foi finalizada.

Mesmo com a pressão do governo do Estado, a empresa afirmou que não existe um data exata para o fim dos trabalhos. Portanto, não é possível confirmar se os 17,3 quilômetros serão entregues ainda neste ano.

Centro operacional responde mais rápido a problemas e de forma remota

A Next Mobilidade afirma que centralizar as atividades de monitoramento do CCO (Centro de Controle Operacional), sendo possível acelerar o tempo de resposta a possíveis problemas nos caminhos dos usuários do ART-ABD, é central já é utilizada para o funcionamento do Corredor ABD de trólebus, que transporta cerca de 300 mil pessoas por dia em São Bernardo do Rio, André, Diadema e Capital.

As paradas estarão integradas, permitindo o envio contínuo de dados do sistema de localização e acompanhamento em tempo real dos veículos. Por meio desse sistema, os funcionários conseguem visualizar se algum ônibus registrou defeitos e também rapidamente identificar as equipes para facilitar a comunicação entre os motoristas. Um problema na via também é verificado e comunicado imediatamente aos condutores.

O CCO ainda opera as validações de gratuidades. Cada parada do BRT-ABC conta com uma porta automática para passagem de PCDs (pessoas com deficiência), que são liberadas após validação feita por câmeras integradas ao sistema.

Outra frente da Next Mobilidade é o CCE (Centro de Controle de Energia), que verifica questões energéticas e sustentáveis dos veículos por meio de equipamentos que fazem monitoramento em tempo real.

GR

Ônibus custa R\$ 4,3 mi com bateria de 240 km.

De acordo com a Next Mobilidade, cada ônibus elétrico do BRT-ABC custa cerca de R\$ 4,3 milhões devido às dimensões da carcaça e à tecnologia disponibilizada. No total, a empresa pretende colocar no serviço uma frota de 92 veículos de 21,5 metros de comprimento. Até o momento, a garagem da empresa, no Planalto, em São Bernardo, conta com 20 unidades, que estarão disponíveis para o primeiro trecho entre o Shopping Metrô Tropicale e Vila Império, na divisa entre São Caetano e a Capital.

A tecnologia presente na tração e eletrificação é 100% nacional, com o sistema elétrico da Eletra. As baterias, motores e inversores são da WEG. O chassis é da Mercedes-Benz e a carroceria, da Caio.

A bateria dos veículos tem autonomia de 240 quilômetros com carga completa. O Diário acompanhou a forma de carregamento dos articulados verdes nesta sexta-feira (25). Eles precisam de cerca de 3h para carregar completamente a bateria. No interior, o motorista tem um painel que indica o nível da energia ao lado do volante.

Segundo a empresa, a estação de recarga na garagem da cidade é tecnicamente a mais potente para o setor de elétricos no País, podendo abastecer até 12 ônibus por vez.

FORMATO
O projeto completo do BRT-ABC tem 16 estações distribuídas num trajeto de 17,3 quilômetros. Nove delas contam com 33 metros de extensão e sete medem 55 metros. A estimativa é de que comportem entre 500 e 1.000 pessoas.



CARGA TOTAL. Onibus elétrico

culos fiquem simultaneamente no local. Uma curiosidade é que a Next Mobilidade planeja três tipos de oferta para o BRT-ABC. O ônibus 'Parador' é o que vai atender usuários

Já o 'Semiexpresso' vai parar nas estações com maior metragem. O terceiro tipo é o expresso, que sairá do Terminal São Bernardo, parando apenas no Metrôpole, Aldino Pinotti, Albino Moraes e Terminal Sacomã. Todos têm capacidade para transportar 175 usuários, sentados e em pé.

Para a fase inicial, conhecida como operação assistida, a Next Mobilidade planeja utilizar somente o 'Parador'. Ao longo do corredor viário, a velocidade máxima estipulada é de 50 km/h nos trechos de circulação livre, conforme apontou o relatório técnico.

O tempo de parada é de 40 segundos para abertura e fechamento das portas, considerando o embarque e o desembarque dos usuários. **GE**



CARGA TOTAL. Ônibus elétrico do BRT durante carregamento de bateria: carga completa leva 3h



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página: 4**